

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

*Realizada entre os dias 06 e 10
de maio de 2016*

Analistas consultados: 27

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas (mediana)

| Variáveis Macroeconômicas (pesquisa atual: mediana) | Efetivos | | Pesquisa anterior | | Pesquisa atual | |
|--|----------|-------|-------------------|-------|----------------|-------|
| | 2014 | 2015 | mar/16 | | mai/16 | |
| | | | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 |
| Crescimento do PIB Total (var. %) | 0,3 | -3,9 | -3,6 | 0,5 | -3,9 | 1,0 |
| Crescimento do PIB Agropecuário (var.%) | 0,4 | 1,8 | 1,0 | 1,7 | 1,4 | 2,0 |
| Crescimento do PIB Industrial (var.%) | -1,1 | -6,2 | -5,0 | 0,2 | -5,4 | 1,0 |
| Crescimento do PIB Serviços (var.%) | 0,7 | -2,7 | -2,4 | 0,0 | -3,2 | 1,0 |
| PIB - Formação Bruta de Capital Fixo (var. %) | -7,8 | -14,1 | -8,1 | 0,3 | -10,0 | 3,0 |
| Produção Industrial (var. anual %) | -3,2 | -8,3 | -4,6 | 0,8 | -5,9 | 1,1 |
| IPCA (%) | 6,41 | 10,67 | 7,30 | 5,85 | 7,00 | 5,50 |
| IGP-M (%) | 3,69 | 10,54 | 7,67 | 5,50 | 7,30 | 5,50 |
| Taxa Selic Meta (fim de período) | 11,75 | 14,25 | 14,00 | 12,75 | 13,25 | 12,00 |

Nota: projeções da Pesquisa Anterior referentes à Pesquisa FEBRABAN realizada entre os dias 11 e 15 de março de 2016

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As projeções para a atividade econômica de 2016 seguem recuando, ainda refletindo a baixa confiança das famílias e empresários, pelo aumento da taxa de desemprego e pelo elevado nível da inflação corrente. A retração prevista para o PIB subiu de -3,6% para -3,9%. Para 2017, contudo, as perspectivas melhoraram, de crescimento de 0,5% na pesquisa anterior para 1,0% nesta pesquisa.
- ✓ Por setores, o destaque segue com o desempenho negativo da Indústria, cuja retração projetada para 2016 piorou, ao passar de -5,0% na pesquisa anterior para -5,4% nesta pesquisa, enquanto as expectativas para 2017 indicam melhoria, saindo de um crescimento marginal de 0,2% na pesquisa anterior para um crescimento de 1,0%; parte relevante do desempenho do setor neste ano está relacionada aos investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo), para o qual a queda esperada se acentuou de -8,1% para -10,0% nesta pesquisa.
- ✓ Com a desaceleração observada na inflação em 12 meses, a perspectiva é de continuidade desta tendência de queda. Após o IPCA atingir 10,67% em 2015, a previsão para 2016 saiu de 7,30% na pesquisa anterior para 7,00% na atual e de 5,85% para 5,50% em 2017. Para o IGP-M, as estimativas para 2016 são de 7,30% (de 7,67%) e de 5,50% em 2017.
- ✓ Em relação à taxa Selic, a expectativa mediana é que a taxa caia para 13,25% no fechamento de 2016. Cerca de 20% dos economistas consultados acreditam que a Selic permanecerá em 14,25% e 56% acreditam em uma taxa abaixo de 13,50% até o final do ano. Ainda, nenhum economista consultado acredita numa alta da Selic até o final do ano. Para 2017, a expectativa (mediana) é que a Selic atinja 12,00% a.a.
- ✓ Para a maioria dos economistas consultados (63%), o fator determinante para a flexibilização dos juros é o recuo da inflação em 12 meses, como efeito do quadro econômico e do fim do realinhamento de preços relativos, e o conseqüente recuo das expectativas.

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas (mediana)

| Variáveis Macroeconômicas (pesquisa atual: mediana) | Efetivos | | Pesquisa anterior | | Pesquisa atual | |
|--|----------|-------|-------------------|-------|----------------|-------|
| | 2014 | 2015 | mar/16 | | mai/16 | |
| | | | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 |
| Taxa de Câmbio (R\$ / US\$ - fim de período) | 2,66 | 3,90 | 4,15 | 4,22 | 3,65 | 3,90 |
| Balança Comercial (US\$ bilhões) | -4,1 | 19,7 | 45,0 | 46,0 | 45,9 | 50,0 |
| Saldo em transações correntes (US\$ bilhões) | -104,2 | -58,9 | -15,4 | -9,0 | -20,0 | -19,0 |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 96,9 | 75,1 | 51,5 | 55,0 | 54,3 | 60,0 |
| Reservas Internacionais (US\$ bilhões) | 363,6 | 356,5 | 370,0 | 370,0 | 371,0 | 374,5 |
| Risco Brasil - EMBI (pontos) | 259 | 523 | 375,0 | 264,4 | 375,0 | 330,0 |
| Resultado Nominal (% do PIB) | -6,0 | -10,3 | -7,9 | -6,7 | -8,6 | -8,1 |
| Resultado Primário (% do PIB) | -0,6 | -1,9 | -1,0 | -0,5 | -1,7 | -1,0 |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 34,3 | 36,0 | 40,9 | 44,4 | 42,0 | 48,5 |
| Crescimento do PIB - EUA (var.%) | 2,4 | 2,4 | 2,0 | 2,2 | 2,0 | 2,3 |
| CPI - EUA (var.%) | 0,8 | 0,7 | 1,0 | 1,9 | 1,7 | 2,2 |
| Taxa do fed funds - EUA (fim de período) | 0,25 | 0,50 | 0,88 | 1,50 | 0,80 | 1,75 |

Nota: projeções da Pesquisa Anterior referentes à Pesquisa FEBRABAN realizada entre os dias 11 e 15 de março de 2016

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ A pesquisa indica piora das expectativas para o quadro fiscal, ainda reflexo da queda na perspectiva de crescimento econômico e da dificuldade de implementação do ajuste fiscal. O resultado primário esperado para 2016 agora é de déficit de 1,7% do PIB (de -1,0% na pesquisa anterior) e, para 2017, de déficit de 1,0% do PIB, ante -0,5% na pesquisa de março. O déficit nominal esperado, por sua vez, subiu de 7,9% para 8,6% do PIB em 2016 e de 6,7% para 8,1% do PIB em 2017. Por fim, a relação Dívida Líquida/PIB deve ficar em 42,0% do PIB em 2016 e em 48,5% em 2017 (de 40,9% e 44,4% na pesquisa anterior, respectivamente), segundo as expectativas dos economistas consultados.
- ✓ Expectativas para o setor externo em 2016 voltaram a apresentar melhora em relação à pesquisa anterior. O ajuste nas contas permanece acelerado diante de um real mais desvalorizado e de uma atividade interna enfraquecida. As previsões para o superávit comercial aumentaram de US\$ 45 bi para US\$ quase 46 bi em 2016 e de US\$ 46 bi para US\$ 50 bi em 2017. O déficit em transações correntes projetado está em praticamente US\$ 20 bi nos dois anos. O Investimento Direto no País subiu em ambos os anos: de US\$ 51,5 bi para US\$ 54,3 em 2016 e de US\$ 55 bi para US\$ 60 em 2017, financiando totalmente o déficit externo. Sobre as reservas internacionais, as expectativas praticamente não se alteraram em 2016 (US\$ 371 bi, próximo ao patamar atual), mas subiram para cerca de US\$ 375 bi em 2017 (de US\$ 370 bi).
- ✓ As taxas de câmbio esperadas para o final de 2016 e 2017 recuaram significativamente entre as pesquisas, de R\$ 4,15/US\$ para R\$ 3,65/US\$ em 2016 e de R\$ 4,22/US\$ para R\$ 3,90/US\$ em 2017.

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções de Crédito (mediana)

| Variáveis do Setor Bancário (var. % anual; pesquisa atual: mediana) | Efetivos | | Pesquisa anterior | | Pesquisa atual | |
|--|----------|-------|-------------------|------|----------------|------|
| | 2014 | 2015 | mar/16 | | mai/16 | |
| | | | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 |
| Operações de Crédito da Carteira Total (var. %, total do SFN) | 11,3 | 6,6 | 6,2 | 7,6 | 4,7 | 6,5 |
| Operações de Crédito com Recursos Direcionados (var. %, total do SFN) | 19,6 | 9,8 | 9,6 | 10,0 | 7,0 | 8,7 |
| Operações de Crédito com Recursos Livres (var. %, total do SFN) | 4,6 | 3,7 | 3,0 | 5,1 | 2,5 | 4,1 |
| Operações de Crédito para Pessoas Físicas (var. %, total do SFN com recursos livres) | 5,5 | 2,5 | 3,1 | 5,2 | 2,8 | 4,4 |
| Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Crédito Pessoal (var. % , incluindo consignado) | 11,2 | 7,3 | 7,2 | 7,4 | 6,5 | 6,9 |
| Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Aquisição de Veículos (var. %, incluindo leasing) | -4,5 | -12,7 | -11,0 | -2,0 | -11,5 | -1,9 |
| Operações de Crédito para Pessoas Jurídicas (var. %, total do SFN com recursos livres) | 3,8 | 4,8 | 2,7 | 4,7 | 2,3 | 4,0 |
| Taxa de Inadimplência (acima de 90 dias, em %) | 4,4 | 5,3 | 5,5 | 5,2 | 5,5 | 5,5 |

Nota: projeções da Pesquisa Anterior referentes à Pesquisa FEBRABAN realizada entre os dias 11 e 15 de março de 2016

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES DE CRÉDITO

- ✓ As projeções para a expansão do crédito em 2016 pioraram significativamente em relação à última pesquisa, principalmente por conta do desempenho recente das operações de crédito: de 6,2% para 4,7%, desacelerando nas duas modalidades, livre e direcionado. Para a maioria dos economistas consultados, o comportamento restritivo da oferta e da demanda deve permanecer e a inadimplência deve seguir elevada, ainda que mais moderada na margem. Para 2017, espera-se uma redução de 7,6% na pesquisa anterior, para 6,5%.
- ✓ O crédito com recursos livres deve crescer 2,5% em 2016, de 3,0% na pesquisa anterior e após avançar 3,7% em 2015. Para 2017, os economistas consultados também esperam um crescimento mais modesto em relação à última pesquisa (4,1%, de 5,1%), mas maior que o verificado em 2015 (3,7%). O crédito direcionado deve crescer 7,0% em 2016, abaixo do previsto na pesquisa passada (9,6%); para 2017, a previsão é de expansão de 8,7%, de 10,0% na pesquisa anterior.
- ✓ No crédito com recursos livres, o crescimento previsto em Pessoa Jurídica recuou para 2,3% em 2016 e para 4,0% em 2017. Em Pessoa Física, a expansão prevista caiu para 2,8% em 2016 e para 4,4% em 2017. Neste segmento, o desempenho esperado para o financiamento de veículos em 2016 piorou ligeiramente entre as pesquisas, de -11,0% para -11,5%, e para 2017 ficou praticamente estável, em -2,0%. Para o crédito pessoal (incluindo consignado), as previsões estão em 6,5% para este ano e 6,9% para 2017.
- ✓ Sobre a previsão para a taxa de inadimplência (Recursos Livres), houve um aumento em 2017, de 5,2% para 5,5%, mesma taxa esperada para 2016 e pouco acima do patamar de 5,3% do final de 2015.